



Guerra Social (91-88 a.C.)

- Aliados itálicos exigem cidadania
- *Lex Licina Mucia* (95): anula cidadanias ilegais e cria tribunal especial
- Promessas de Lívio Druso, anuladas pelo Senado
- Revolta de *Asculum* (91), alastramento à região sabélica (centro e sul)
- Sede em *Corfinium*, renomeada *Italia*

Guerra Social (91-88 a.C.)

- Reacção romana em 90, impasse militar
- *Lex Iulia* confere cidadania a comunidades não revoltosas (90)
- *Lex Plautia Papiria* (89): cidadania a todos os itálicos com residência na península
- *Lex Pompeia* (89): *ius latii* à Gália Cisalpina
- Fim do conflito e unificação jurídica da Itália

Sula

- Mitridates fomenta revolta contra presença romana no Oriente (88-84)
- Cônsul Lúcio Cornélio Sula enviado para conter problema (88)
- Tribuno Públio Sulpício Rufo faz aprovar proposta para enviar C. Mário em lugar de Sula
- Sula marcha sobre Roma: Rufo morto, Mário foge para África
- L. Cornélio Cina eleito cônsul (87)

Cina

- Repõe legislação de Rufo, amnistia apoiantes de Mário
- Expulso pelo colega Gneu Octávio
- Marcha sobre Roma em finais de 87
- Cina e Mário cônsules em 86, mas Mário morre em Janeiro
- Cina envia Valério Flaco para combater Sula no Oriente, sem sucesso
- Derrota de Mitridates em 85
- Morte de Cina em 83

Ditadura de Sula

- Desembarque em Brindes (83)
- Marcha sobre Roma em 82
- Proscrições, esmagamento dos últimos focos da Guerra Social: Preneste e Cápua
- Retirada em 79, morte em 78

Pompeio, Espártaco, Crasso

- Cn. Pompeio é enviado para a Hispânia (76) para esmagar revolta de Sertório (80-72), apoiante de Mário
- Cn. Pompeio permanece até 71 na Hispânia
- Em 73 rebenta a revolta de Espártaco
- Exércitos romanos derrotados por Espártaco (72)
- M. Licínio Crasso esmaga revolta (71): 6000 crucificados na Via Ápia
- Pompeio vence 5000 fugidos para a Etrúria

Pompeio, Crasso, César

- Pompeio e Crasso cônsules em 70
- *Lex Licinia Pompeia* repõe poderes tribunícios retirados por Sula
- Conclusão do processo de cidadania:
 - 463.000 > 910.000
- *Lex Gabinia* confere poderes e recursos para resolver problema da pirataria (67)
- *Lex Manilia* (66) confere poderes para resolver III Guerra Mitridática (74-64)
- C. Júlio César edil em 65

Catilina e Cícero

- Cícero cônsul (63)
- L. Sérgio Catilina perde eleições de 63 e 62
- Cícero recebe o *senatus consultum ultimum*
- Prisão e execução de conspiradores
- Revolução armada esmagada em Pistória

I Triunvirato

- Pompeio desembarca em Brindes, mas desmobiliza exército (62)
- César regressa de propretura na Hispânia Ulterior (60)
- Aliança informal entre Pompeio, César e Crasso:
 - Pompeio – prestígio e apoio dos veteranos
 - Crasso – influência política e fortuna
 - César – cônsul
- César cônsul em 59

I Triunvirato

- César cônsul com M. Calpúrnio Bíbulo (59)
- *Lex Agraria* distribui terras pelos veteranos:
 - Directamente à assembleia popular para contornar oposição senatorial
- Bíbulo retira-se: "consulado de Júlio e César"
- Distribuição do *ager campanus* por cerca de 20.000 cidadãos com 3 ou mais filhos
- Casamento da filha Júlia com Pompeio
- *Lex Vatinia*: governo da Gália Cisalpina e da Ilíria; acrescenta Gália Narbonense
- Campanhas da Gália (58-51)

Clódio

- Tribuno em 58
- *Lex de provocatione*: condena quem provoca morte de cidadão sem julgamento; tem por alvo Cícero e as execuções de 63
- Exílio de Cícero
- Legalização de *collegia* e *sodalitates*, violência política
- Propõe anular legislação de César
- Regresso de Cícero (57)

O desfazer do triunvirato

- Pompeio obtém *Cura annonae* (57)
- Renovação do triunvirato (56):
 - Pompeio e Crasso cônsules em 55
 - *Imperium proconsulare* subsequente na Síria e Hispânia
 - Prorrogação do *imperium* de César até 1 de Março de 50
- Morte de Júlia (54): Pompeio casa com Metela
- Desastre de Carras e morte de Crasso (53)
- Clódio assassinado (52), violência nas ruas
- Pompeio *consul sine collega*

Prelúdio da Guerra Civil

- Obrigatoriedade de candidatos estarem em Roma
- Antigos magistrados têm de esperar 5 anos para renovar ou concorrer a novos cargos
- César forçado a depor o *imperium* em 1 de Março de 50
- Manobras dilatórias
- Senado decreta desmobilização a 1 de Janeiro de 49
- Veto dos tribunos
- *Senatus consultum ultimum* e anulação dos vetos tribunícios

Rubião

- César alega violação dos direitos dos tribunos
- 10 de Janeiro de 49: passagem do Rubião
- Pompeio retira-se para Dirráquio
- César opta por atacar exército pompeiano da Hispânia
- Em finais de 49 faz-se nomear ditador
- Medidas populares
- Deposição da ditadura e decide atacar Pompeio

Farsália

- Derrota de César em Dirráquio, seguida de vitória em Farsália (9.VIII.48)
- Pompeio foge para Alexandria onde é assassinado por ordem de Ptolomeu XIII
- César em Alexandria
- Cleópatra entra em cena
- Regresso a Roma e nomeado ditador
- Deposição da ditadura e vitória de Tapso (46)
- Vitória de Munda (45) e fim da guerra civil

Os Idos de Março

- Designado *dictator perpetuus* (45)
- Medidas importantes:
 - Distribuição de terras para colonização, n.º de cidadãos com direito a trigo gratuito cai de 320.000 para 150.000
 - Aumento do senado de 600 para 900 membros
 - Reforma do calendário
- Assassinado nos Idos (dia 15) de Março de 44

C. Octávio

- M. António assume os *acta Caesaris*;
- C. Octávio Turino (*Gaius Octavius Thurinus*), sobrinho-neto de César, reclama herança política (6 de Maio);
- Toma para si nome de César, oficializando a adopção (C. Júlio César Octaviano);
- Anuncia-se como vingador do pai (*pietas*);
- Pagamento de 300 sestércios a cada membro da *plebs* urbana;
- Julho de 44: os jogos da Vitória de César (*Venus Genetrix*) e o *sidus Iulium*;
- Novembro de 44: marcha falhada sobre Roma;

Sidus Iulium



19-18 a.C.



36 a.C

C. Octávio

- Guerra de Módena: Octávio ao lado das forças senatoriais: com o apoio de Cícero, é aceite no Senado e recebe *imperium* com o objectivo de tomar acção contra António;
- António derrotado, mas morte dos dois cônsules de 43;
- Senado confirma governos provinciais de Cássio e Bruto (Síria e Macedónia);
- Octávio exige consulado e marcha sobre Roma;
- Cônsul a 19 de Agosto de 43;
- Bruto e Cássio declarados inimigos públicos; constituição de um tribunal extraordinário;

II Triunvirato: Antônio, Lépido, Octaviano

- Constituição, em Bolonha, do II Triunvirato (43): *tresviri rei publicae constituendae* (triúnviros para a recomposição da república):
- Duração de 5 anos;
- Acima de todas as magistraturas;
- Repartição do comando das legiões e províncias: Lépido – Hispânia e Gália Narbonense; Octaviano – Sicília, Sardenha e África; Antônio – Gália Cisalpina e Gália Comata;
- Vingar César;
- Satisfazer veteranos;

II Triunvirato

- Proscrições legalizadas, declarando criminosos todos os inimigos políticos do triunvirato;
- Morte de c. 300 senadores e 2.000 cavaleiros;
- Execução de Cícero;
- Divinização de César em 1 de Janeiro de 42
- Batalha de Filipos (Outubro de 42): César vingado
- Secundarização de Lépido;
- Expropriações para veteranos: satisfação e apoio de cerca de 60.000 veteranos;

II Triunvirato

- Lúcio Ant3nio, apoiado pela maioria do senado, tenta dissolver o triunvirato e declarar Octaviano inimigo do estado;
- Barricado na cidade de Perúcia, Lúcio Ant3nio 3 derrotado em 40 a.C.; 300 homens massacrados junto a um altar dedicado ao divino Júlio frente 3 muralhas de Perúcia, a 15 de Março;
- Imin3ncia de uma aliança de Ant3nio com Sexto Pompeio;
- Ant3nio desembarca em It3lia com as suas legi3es, mas estas mostram-se por princ3pio reluctantes a enfrentar Octaviano;

II Triunvirato

- **Pacto de Brindes:**

- Octaviano obtém todas as províncias ocidentais, à exceção de África, reservada a Lépido; o oriente sob a autoridade de António;
- Itália aberta aos três triúnviros, sobretudo para fins de recrutamento militar;
- Octávia, irmã de Octaviano, desposa António em Roma;

II Triunvirato

- Sexto Pompeio, *Neptuni filius*, ameaça Itália e bloqueia o fornecimento de cereal à cidade de Roma;
- Tratado de Miseno (39): Octaviano concede a Pompeio influência sobre a Sardenha, Córsega, Sicília e Peloponeso;
- Novo conflito entre Octaviano e Pompeio, bem como dificuldade de Antônio no confronto com os Partos, levam à renovação do triunvirato, que Octaviano valida formalmente junto da assembleia da plebe – *triumvir rei publicae constituendae iterum*;
- Vitória de Octaviano sobre Sexto Pompeio em Náuloco (36); fuga para o oriente e morte em Mileto (35); *clementia* para muitos seguidores de Pompeio;
- Ruptura com Lépido, que pretendia apoderar-se da Sicília; rende-se e é condenado a passar o resto da vida numa *villa* entre Roma e Nápoles, conservando apenas o cargo de *pontifex maximus*;

António e Cleópatra

- Primeiros contactos em 41;
- António repudia Octávia e junta-se a Cleópatra (36);
- Rumores de que pretende transferir poder para Alexandria e distribuir Roma e províncias entre Cleópatra e filhos;
- Declaração de guerra contra Cleópatra (32);
- Octaviano cônsul (31);

Áccio

- Armada de Octaviano desbarata armada de António e Cleópatra em Áccio, a 2 de Setembro de 31;
- António e Cleópatra fogem para Alexandria;
- Atribuição da vitória sobre os deuses egípcios a Apolo Accíaco; fundação de Nicópolis;
- Octaviano entra em Alexandria (1 de Agosto de 30); suicídio de António e Cleópatra;



27 a.C.

Augusto

- Celebrado como portador da paz, o seu nome deveria ser inserido em todas as orações e votos dos sacerdotes do estado, em especial no canto dos Sálios, que a tradição fazia remontar a Rómulo;
- Em Janeiro de 27 Octaviano declara restituída a República e depõe os seus poderes extraordinários; permanece contudo cônsul, com Agripa.;
- Senado concede-lhe *tutela reipublicae, imperium proconsulare* por 10 anos (Hispânia, Gália e Síria) e título de *Augustus*;
- Ganha *auctoritas* sem ter mais *potestas*;

Augusto

Clupeum Virtutis

Senatus Populusque Romanus Imp.
Caesari Diui F. Augusto Cos. VIII dedit
Clupeum Virtutis Clementiae Iustitiae
Pietatis erga Deos Patriamque

Augusto

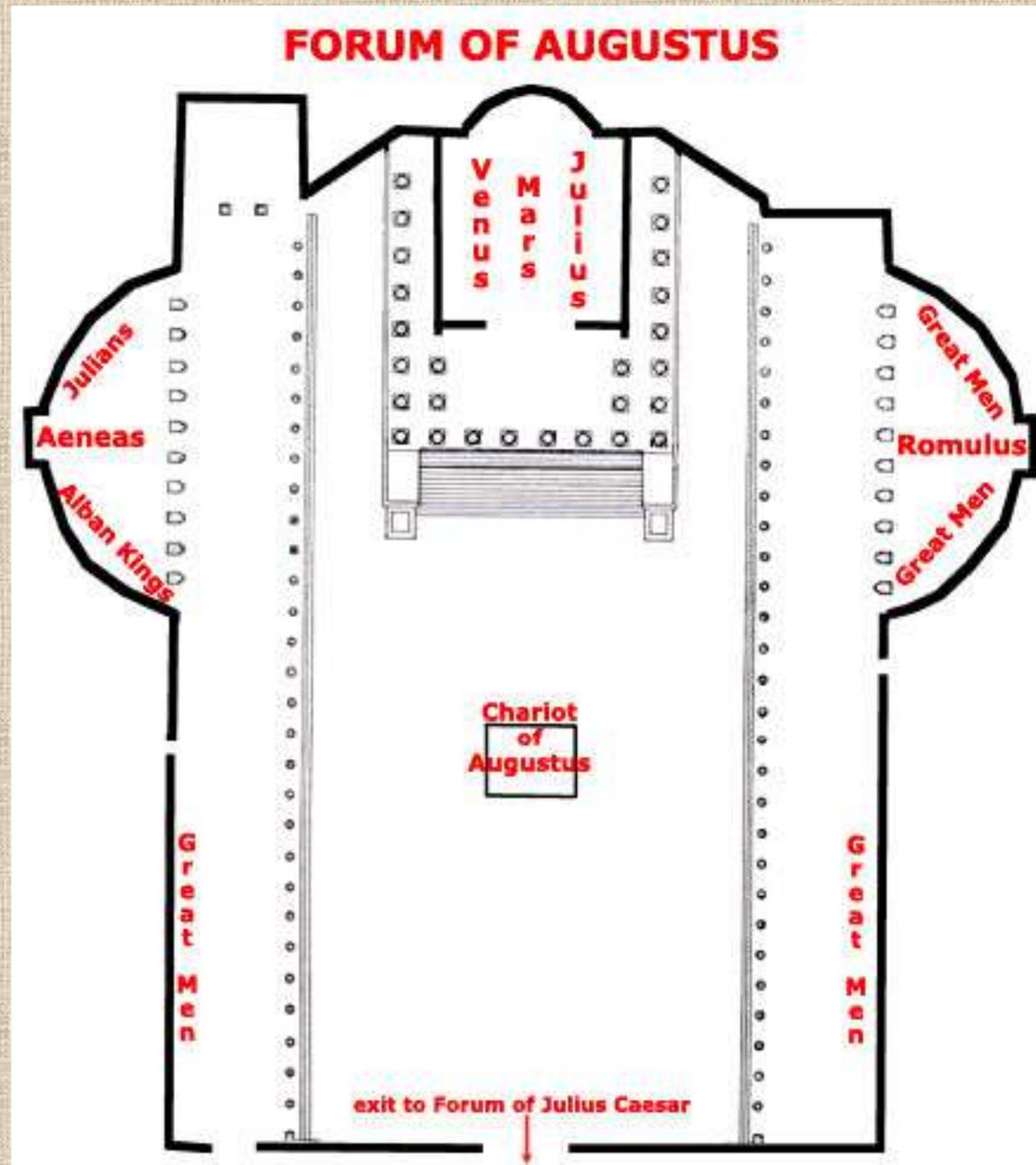
- *Princeps senatus*, em 28 a.C.;
- Em 23 a.C. renuncia ao consulado e recebe a *tribunicia potestas*: convocar assembleias populares, apresentar leis, direito de veto;
- Recebe *imperium proconsulare maius e cura annonae* (22 a.C.);
- Substitui Lépido como *pontifex maximus* (12 a.c.);
- Aclamado como *Pater Patriae*;



Augusto



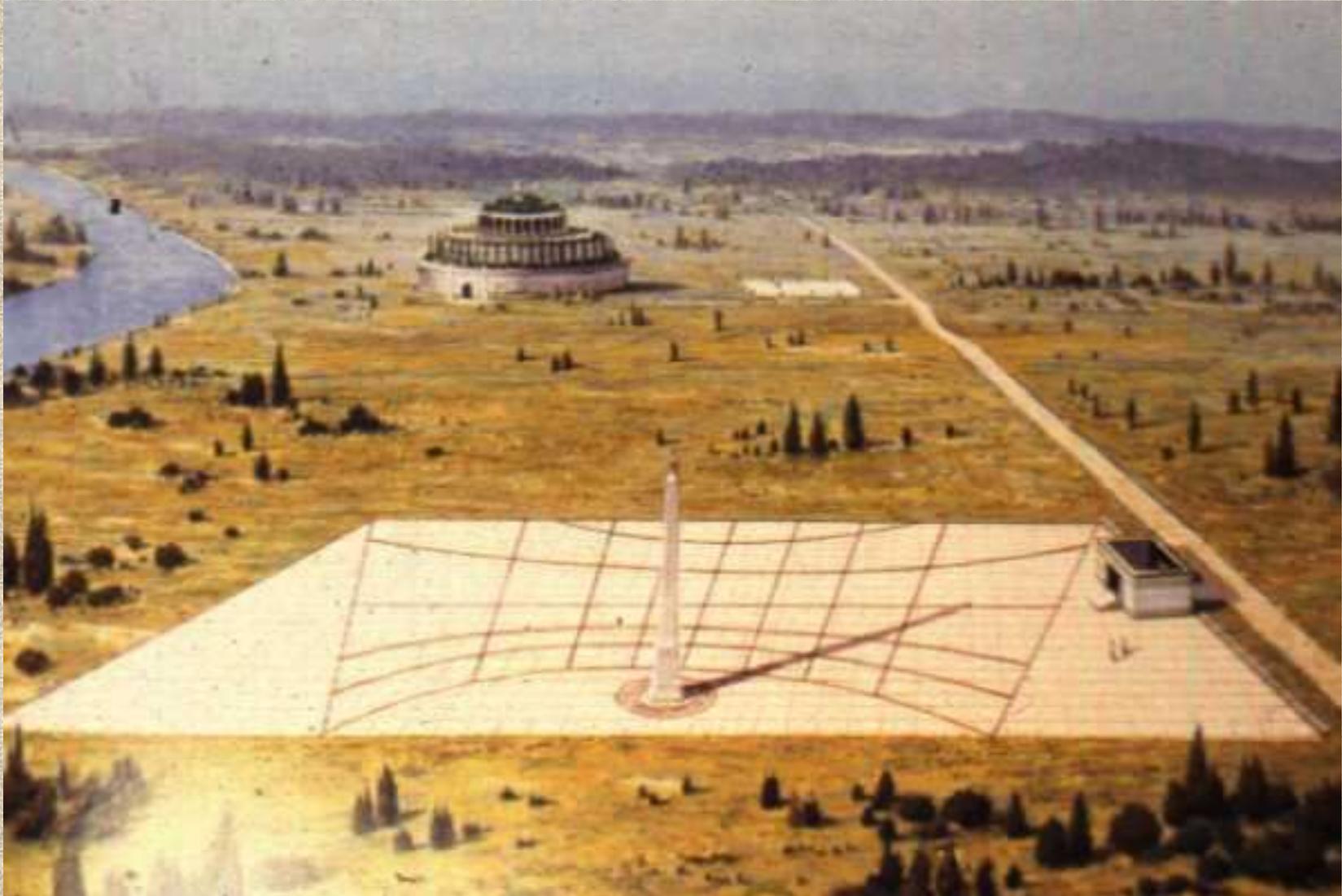
Augusto



Ara Pacis



Ara Pacis



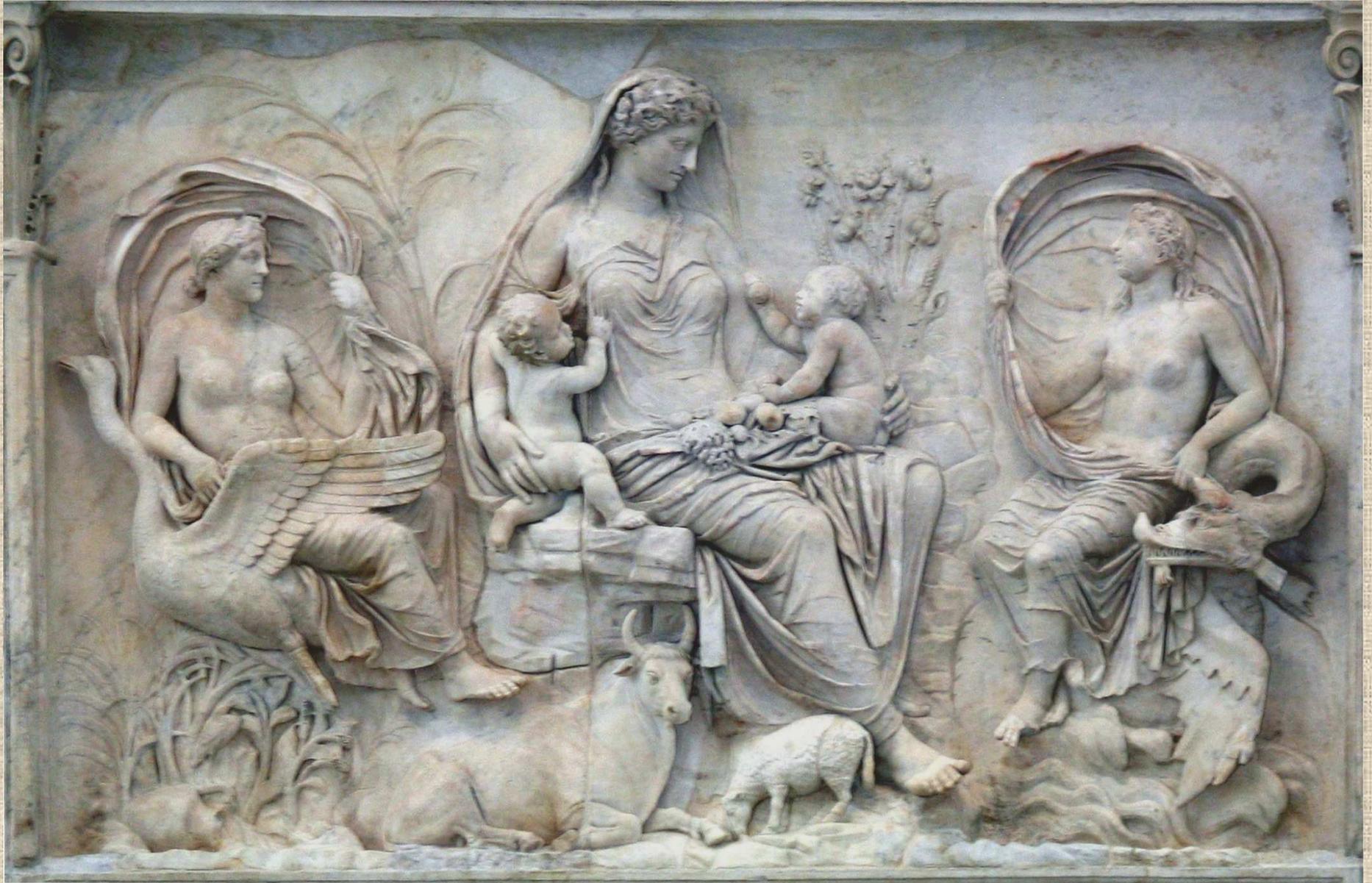
Ara Pacis



Ara Pacis



Ara Pacis



Ara Pacis



Marble head of a woman from the Ara Pacis.





Ara Pacis



A literatura augustana

- Primeira biblioteca pública fundada por Asínio Polião, em 38 a.C., no Aventino
- Duas novas bibliotecas públicas: Campo de Marte e no Palatino (33 a.C.);
- *Recitationes* públicas organizadas por Asínio Polião;
- Círculo literário de Mecenas: Propércio, Horácio, Vergílio.

Públio Vergílio Marão

- Nasce a 15 de Outubro de 70 a.C., perto de Mântua.
- Estuda retórica e é educado para seguir carreira política e legal, mas depressa abandona este percurso (?).
- Com o estalar da guerra civil (49 a.C.) retira-se para Nápoles, onde estuda filosofia (?);
- Expropriações durante o II Triunvirato afectam o pai (?);

Públio Vergílio Marão

- Entre 42 e 37 a.C.: *Éclogas* (10)
- *Geórgicas* (4 livros)
- c. 29 a.C., inicia a composição da *Eneida*.
- Em 19 a.C., viaja pela Grécia.
- Regressa doente a Itália, onde morre, em Brindes, a 20 de Setembro.